



O projeto INTRA – Internationalisation of Regional SMEs, cofinanciado pelo Programa INTERREG EUROPE, tem como missão promover a formulação de políticas baseadas em evidências a nível regional, destacando a importância das parcerias baseadas no modelo da Hélice Quádrupla na investigação e conceção de novos modelos de políticas e instrumentos para a internacionalização das PMEs.

www.interregeurope.eu/intra

E-newsletter 6



Introdução

A 6th e-newsletter do INTRA é dedicada às atividades do 6º semestre do projeto, e aos resultados alcançados.

Conteúdos

- Reunião de parceria em Maribor
- Recomendações da política comum
- Segunda fase do Projeto
- O manual de boas práticas
- Preparação dos Planos de Ação
- Objetivos e fases do projeto
- É um grande passo para o INTRA, e um grande apoio às PMEs, que desejem expandir-se para os mercados internacionais

Parceria

MRA - Agência de Desenvolvimento de Maribor (SI)

RAPIV - Agência Regional de Empreendedorismo e Inovação - Varna (BG)

FUNDECYT-PCTEX - Fundação FUNDECYT Parque Científico e Tecnológico da Extremadura (ES)

CAPITANK - *Innovation Tank* em Química e Farmacêutica - Limited Liability Consortium (IT)

UALG - Universidade do Algarve (PT)

CUE - Universidade de Coventry Enterprises Limited (UK)



Dois anos e meio após a reunião inicial, a Agência de Desenvolvimento de Maribor acolheu, novamente, a parceria do projeto INTRA. A reunião decorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2018. Durante a reunião, os parceiros do projeto trocaram experiências e avaliaram os resultados alcançados nos primeiros dois anos e meio: 41 eventos inter-regionais; 89 boas práticas recolhidas e avaliadas, das quais 83 foram selecionadas para apresentação no Manual de boas-práticas; elaboração das versões preliminares dos Planos de Ação, o principal *output* da Fase 1.

INTRA
Interreg Europe



European Union
European Regional
Development Fund

Recomendações conjuntas de política europeia para as políticas de internacionalização

Os parceiros do projeto prepararam as Recomendações para a melhoria das suas políticas regionais, bem como recomendações conjuntas para ultrapassar as barreiras internas e externas das PME, e avaliaram as lacunas entre as políticas de internacionalização existentes e as necessidades das PME. Foram, ainda, feitas recomendações para a política europeia conjunta de internacionalização, nomeadamente:

1. Os mecanismos da UE não podem cobrir apenas as necessidades regionais específicas, e devem ser preparados de forma a permitir responder também aos desafios regionais;
2. As PME precisam de ser apoiadas para a internacionalização, a nível da EU, através de um mecanismo padrão. A *Enterprise Europe Network* deve também centrar-se no apoio à internacionalização das PME em fase de arranque;
3. O foco do período de financiamento 2021-2027, deve incluir preparativos pós o Brexit e providenciar informações sobre como as PME possam alcançar mercados fora da EU;
4. A nível da UE, recomenda-se que seja dada especial atenção às microempresas e pequenas empresas;
5. Devem ser direcionados esforços para a expansão da capacidade de inovação, e negócios internacionais simultaneamente, já que os dois tendem a complementar-se;
6. As competências digitais e o comércio eletrónico são componentes que merecem especial atenção: o comércio eletrónico transfronteiriço proporciona um enorme potencial de crescimento para as PME;
7. Os apoios públicos devem ser orientados para áreas com baixo nível de internacionalização das PME de modo a garantir que o apoios cheguem aos destinatários pretendidos, com os resultados desejados e sem desperdício de recursos públicos;
8. Os Estados-Membros devem reconhecer organizações empresariais, *clusters* e redes, incluindo balcões únicos, como facilitadores importantes, e inclui-los nos sistemas de apoio às empresas de modo a fomentar a internacionalização das PME;
9. A disponibilidade de serviços de internacionalização para as PME deve estar alinhada com as suas necessidades;
10. A *Enterprise Europe Network*, como promotora da internacionalização, deve providenciar a formação para as PME e funcionar como ponto de partida para a internacionalização;
11. Deve haver uma distinção clara entre as medidas relativas ao mercado interno da UE (consideradas pelas PME, bem como pelas políticas como atividades de internacionalização) e as que visam as regiões de fora da EU;
12. A assistência no mercado global deve ser fornecida diretamente pelos serviços da Comissão Europeia, bem como pelo FEDER / FSE +, também para o período de financiamento 2021-2027;
13. As medidas de exportação e comércio podem ser adaptadas às necessidades específicas das PME inovadoras;
14. As missões de comércio internacional, orientadas para a inovação, devem focar-se mais na fase inicial do desenvolvimento do produto do que na fase de comercialização, direcionando potenciais parceiros para colaborações de I&D em vez de clientes, e serem direcionadas a um determinado setor, ou tecnologia, em vez de um país específico;
15. As PME inovadoras têm muitas abordagens diferentes para se tornarem internacionais que dependem dos seus modelos de negócios e fase de desenvolvimento. As políticas e instrumentos devem abordar essa diferenciação.



Durante a 2ª fase do Projeto INTRA (a decorrer de abril de 2019 a março de 2021), os parceiros do projeto acompanharão de perto a implementação dos planos de ação e verificarão periodicamente até que ponto as medidas descritas no plano de ação estão a ser implementadas no terreno, avaliando resultados dessas medidas e recolhendo evidências do sucesso programa. Os parceiros do projeto continuarão a aprender uns com os outros e irão trocar e construir sobre o sucesso alcançado, ou sobre as dificuldades encontradas.



European Union
European Regional
Development Fund

O manual de boas práticas

Durante os *workshops* e visitas de estudo do projeto, os parceiros trocaram boas práticas de apoio à internacionalização das PME, o que resultou na elaboração de um Guia de Boas Práticas. O objetivo deste guia é dar aos responsáveis políticos, autoridades de gestão e partes interessadas regionais o acesso a programas, projetos e outras iniciativas regionais internacionais, que foram implementadas com sucesso noutras regiões europeias e que apoiam a internacionalização das PME.

O guia de boas práticas do INTRA funciona como um ponto de contacto com os detentores das boas práticas e parceiros do projeto.

Cada boa prática inclui informações para auxiliar numa possível transferência, destacando pontos-chave e informações sobre a iniciativa.

Uma versão completa do guia, contendo 89 boas práticas, que inclui uma descrição detalhada de cada boa prática, pode ser descarregada sítio web do projeto (www.interregeurope.eu/intra).

Outras boas práticas do INTRA, e de outros projetos, também estão disponíveis no site INTERREG Europe.



Preparação dos Planos de Ação



O principal resultado de cada região participante no Projecto INTRA - Eslovénia Oriental (SI), NE Bulgária (BG), Estremadura (ES), Algarve (PT), *Midlands* Ocidental (UK) e Abruzzo (IT) é o Plano de Ação em que os Programas Operacionais da Política de Coesão 2014 - 2020 foram visados com o objetivo de superar as barreiras enfrentadas pelas PME e satisfazer as suas necessidades nas suas atividades de internacionalização. A natureza e o alcance das mudanças diferem entre as regiões: na Eslovénia uma nova medida será introduzida (*Vouchers* de Internacionalização), na Bulgária a internacionalização como tema foi incluída em 3 *calls* para PMEs, a região de Abruzzo alocou fundos adicionais para I&D e internacionalização, a digitalização é também prioridade no Reino Unido e Espanha, enquanto em Portugal dois novos projetos já foram submetidos para aprovação no primeiro semestre de 2019.

Todas as medidas e projetos resultaram da cooperação inter-regional, principalmente visitas de estudo com a recolha de 83 boas práticas, reuniões Inter-regionais, *workshops* inter-regionais com especialistas de renome em internacionalização, e reuniões regionais de *stakeholders*.

Melhorar a implementação de políticas e programas de desenvolvimento regional, em especial programas de investimento para o crescimento e emprego e, quando pertinente, programas de CTE; apoiar as PME em todas as fases do seu ciclo de vida; acelerar o e fomentar a inovação.

Fase 1: 1º de abril de 2016 a 31 de março de 2019

Fase 2: 1º de abril de 2019 a 31 de março de 2021

INTRA
Interreg Europe



European Union
European Regional
Development Fund

É um grande passo para o INTRA, e um grande apoio às PME que desejem expandir-se para os mercados internacionais

A primeira fase do projeto Interreg Europe dedica-se à identificação, recolha, validação e transferência de conhecimento, com vista a melhorar as estratégias regionais existentes que apoiam a internacionalização das PME nas seis regiões parceiras do projeto.

A parceria é forte em termos de desenvolvimento regional, organizações de apoio às empresas, incluindo, *clusters*, parques científicos e tecnológicos, incubadoras de empresas e universidades.

Os parceiros do projeto focaram-se na identificação de boas práticas, dentro de sua região, e partilham as mais interessantes entre si durante as visitas de estudo. O projeto identificou quase cem casos de estudo, dos quais 83 foram validados pela parceria (incluindo *stakeholders* regionais de cada parceiro), e incluídos no Manual de Boas Práticas.

As boas práticas apresentadas, durante as visitas de estudo, apresentaram diferentes aspetos do apoio às PME e os vários instrumentos utilizados. O prós e contras de cada instrumento não foram o único tópico dos *workshops* temáticos inter-regionais nas quais participaram especialistas de renome no campo da internacionalização. Os especialistas participaram também em Grupos de Trabalho Inter-regionais, onde foram avaliadas todas as boas práticas observadas.

Numa análise detalhada foram abordadas questões de internacionalização, com os atores regionais e a *taskforce* Internacional (composta por parceiros do projeto e correspondentes especialistas externos), onde cada um dos parceiros obteve um entendimento muito melhor das necessidades de suas PME regionais e os obstáculos que enfrentam, enquanto tentam aceder aos mecanismos, e ferramentas de apoio, atualmente oferecidos.

A participação nas visitas de estudo permitiu que os parceiros identificassem as práticas mais adequadas no estrangeiro, o que pode colmatar o fosso entre as necessidades regionais das PME e o apoio disponível e, novamente, discutir esses casos com as partes regionais envolvidas. Numa segunda ronda de visitas de estudo, os intervenientes com intenção de implementar mudanças nas políticas e mecanismos existentes de apoio às PME, debruçaram-se sobre casos dos quais a região mais beneficiaria, obtendo uma melhor visão sobre o funcionamento da boa prática.

Esta estrutura permitiu aos parceiros do projeto dar melhor a conhecer as Autoridades de Gestão / Entidades Intermediárias responsáveis pelas políticas de apoio à internacionalização nos Programas Operacionais Regionais da Política de Coesão, como um determinado mecanismo de apoio pode ser melhorado, e como a região pode beneficiar disso.

Políticas ajustadas, que ajudam as PME na superação de seus desafios barreiras à internacionalização, bem como o aumento da cooperação entre as partes interessadas no ambiente de internacionalização foram o foco de todas as atividades do INTRA que levaram ao desenvolvimento de planos de ação a serem implementados na segunda fase do projeto INTRA.

O papel dos parceiros do projeto irá mudar: desde a implementação das atividades, até à monitorização das ações que as autoridades de gestão irão implementar nos próximos dois anos.

